

Homenagem do IBGE à República do Paraguai

O Conselho Nacional de Geografia, órgão que constitui uma das alas do IBGE, através da sua Divisão Cultural, acaba de homenagear a República do Paraguai com a inauguração de uma interessante exposição sobre motivos guaranis. A solenidade inaugural da referida mostra contou com a presença do Dr. MARTÍNEZ MILTOS, embaixador do Paraguai junto ao governo brasileiro, de vários membros da representação diplomática do referido país amigo, e de grande número de figuras representativas da colônia paraguaia radicada nesta cidade. Sobre o significado da exposição, que reúne apreciável quantidade de quadros, livros, gravuras, estatuetas, peças de vestuário

e outros objetos que lembram o desenvolvimento, progresso e cultura do povo paraguaio através dos tempos, vários oradores se fizeram ouvir, dentre os quais o Dr. AGENOR BARBOSA DE ALMEIDA, diretor da Divisão Cultural do CNG, o coronel RAMÓN BEJARANO, do Exército do Paraguai, e, finalmente, o embaixador MARTÍNEZ MILTOS, que pronunciou, de improviso, um discurso de agradecimento à homenagem que o CNG prestava a seu país, salientando que a mesma tinha um significado todo especial, visto se constituir num grande motivo para estreitar ainda mais os laços de amizade que através dos anos ligam o Brasil ao Paraguai.

Exposição artística de servidores do IBGE

A Divisão Cultural do Conselho Nacional de Geografia dando curso às suas atividades culturais programadas para o ano findo, organizou uma interessante exposição artística de que participaram unicamente servidores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística como exibidores.

A referida mostra, instalada nas dependências do Museu de Geografia, reuniu interessantes trabalhos sobre pintura, arquitetura, gravuras, objetos de cerâmica e ainda vários outros trabalhos, principalmente miniaturas, que muito atestam o alto valor artístico de grande número de funcionários do IBGE, notadamente do Conselho Nacional de Geografia.

Da exposição constou também um busto do professor JURANDIR PIRES FERREIRA, presidente do IBGE, trabalho de autoria do escultor ARMANDO SCHNOOR, professor catedrático da Escola Nacional de Belas Artes.

No ato inaugural da exposição, que contou com a presença de altos funcionários da instituição, entre os quais o

Prof. SPERIDIÃO FAISSOL, secretário-geral do CNG, usou da palavra o Dr. AGENOR BARBOSA DE ALMEIDA, diretor da Divisão Cultural do CNG, cujo discurso, na íntegra, foi o seguinte:

“Na sua existência acidentada, marcada por pontos altos e baixos, sem sombra de dúvida, o Museu de Geografia da Divisão Cultural do Conselho Nacional de Geografia, vive hoje um dos dias de maior esplendor.

Quer no curso de minha gestão, como na dos ilustres diretores que me antecederam viu este Museu passar acontecimentos faustosos, em que a preocupação da difusão e do aprimoramento dos conhecimentos geográficos, esteve sempre entrosada com o mais puro sentimento cívico e com o espírito da fraternidade universal.

Pessoalmente tudo fiz para que esse programa que bem define a personalidade de seu maior animador, — o preclaro presidente do IBGE, professor JURANDIR PIRES FERREIRA — fôsse coroado de pleno êxito.

Não preciso enumerar os solenes atos e exposições que esta Divisão Cultural do CNG promoveu nos últimos tempos. É suficiente que aqui lembre as proporções esplendorosas que atin-

giram no ano passado as comemorações que esta Divisão promoveu na exaltação da personalidade do saudoso marechal CÂNDIDO MARIANO DA SILVA RONDON, o expoente máximo da nossa geografia e humanismo.

Mas, meus senhores, se em tal ocasião as instalações deste órgão foram insuficientes para acolher público numeroso e do mais seletto, a verdade é que hoje esta Divisão Cultural do CNG, prestigiando com prazer velha aspiração da abnegada Sr.^a CACILDA PEREIRA FERNANDES, digna encarregada deste Museu, concretize e inaugure uma das mais simpáticas realizações de todos os tempos.

É que ao lado do preito aos grandes temas geográficos e cívicos que foram projetados em exposições anteriores, o que se visa agora é o lado humano simbolizado através desta exposição na apresentação de uma série de trabalhos artísticos de um grupo de ilustres servidores do Conselho Nacional de Geografia.

Embora pequeno nas suas proporções, o 1.^o Salão dos Artistas do CNG constitui singela e merecida homenagem a todos os servidores do IBGE.

O distinto público que tanto honrou este ato com a sua presença, muito lucrará em percorrer esta festiva galeria de arte. Nela encontrará o encantamento dos sentimentos associado à perfeição técnica dos respectivos autores, entre os quais é-me grato citar: PERCY LAU, ISMÊNIA LAU, MOACIR MEDINA, BARBOSA LEITE, RAFAEL LOGULO, IARA FERREIRA LEITE, VALDIR BARBOSA, A. PORTELA, JOAQUIM QUADROS FRANCA, ÁBNER DE SOUSA, JOSIAS PEREIRA ALVES,

NEMÉSIO BONATES, LEO ZAMÔA ARLÉ, MARTINHO CORREIA E CASTRO, ARMANDO SÓCRATES SCHNOOR, DULCE DE SOUSA TEIXEIRA, LAURA RIBEIRO, SÍLVIA VILA NOVA GALVÃO, LÊDA CHAGAS PEREIRA RIBEIRO, TIBOR JABLONSKY, FRANK RONCESVALLES, CÊURIO DE OLIVEIRA, RUI ALBUQUERQUE, ALFÚSIO FERREIRA DE LIRA, VÁLTER GOITACÁS, ALDEMAR ALEGRIA, ZULEICA ROCHA PITA.

É um desfile de trabalhos meritórios em que participam todos os gêneros, isto é, o retrato, a paisagem, o desenho técnico, cartográfico e decorativo, a escultura, etc.

A Divisão Cultural do CNG felicita os laureados autores desses trabalhos e sente-se feliz em poder prestar-lhes esta pequena, mas justa homenagem.

Antes de concluir estas palavras de saudação aos ilustres artistas do CNG quero assinalar o prazer que a este órgão proporcionou a presença das autoridades, personalidades e servidores do IBGE. A todos os nossos agradecimentos."

Agradecendo a homenagem de que foi alvo, e ainda congratulando-se com os funcionários do IBGE pelo espírito de colaboração que sempre demonstraram, o Prof. JURANDIR PIRES FERREIRA pronunciou um improviso, frisando sempre o elevado grau artístico de que são dotados vários servidores do IBGE, o que em última análise representa um testemunho do alto prestígio de que a instituição desfruta no seio da opinião pública do país.

União Geográfica Internacional

ATIVIDADES DA COMISSÃO NACIONAL DO BRASIL

Importantes iniciativas foram tomadas no ano findo pela Comissão Nacional do Brasil da União Geográfica Internacional, visando a fomentar o desenvolvimento dos estudos e das pesquisas geográficas no Brasil.

Pesquisas geográficas — Tendo em mira estimular as pesquisas geográficas efetuadas pelos professores de Geografia do ensino superior brasileiro (departamentos de geografia das faculdades federais, estaduais ou parti-

culares) ou sob sua orientação, resolveu a Comissão Nacional acolher propostas específicas para a realização de trabalhos de investigação sob seu patrocínio. A concessão de auxílios será feita por uma subcomissão especial já designada, que deverá dispor dos seguintes elementos:

- 1) Nome e *curriculum* do pesquisador responsável (e de seus colaboradores, quando os houver).
- 2) Relação dos elementos de que necessita (aparelhamento, dados, etc.) e dos que já possui para a pesquisa.